

**PROMOÇÃO DE CRESCIMENTO E REDUÇÃO DE DANOS ASSOCIADOS A *Meloidogyne graminicola* EM AZEVÉM POR RIZOBACTÉRIAS.**

Growth promotion and damage reduction associated to *Meloidogyne graminicola* on ryegrass by rhizobacteria.

PACHECO D.R.<sup>1</sup>; MOCCELLIN, R.<sup>2</sup>; HELLER, E.<sup>1</sup>; HAUBERT, M.<sup>1</sup>; BELLÉ, C.<sup>2</sup>; GOMES, C.B.<sup>3</sup>; <sup>1</sup>Bolistas IC Embrapa Clima Temperado, Graduando em Agronomia, UFPEL, Capão do Leão, RS; <sup>2</sup>PPGFS, UFPEL, Capão do Leão, RS; <sup>3</sup>Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS. E-mail: danrleypacheco@gmail.com. Apoio: EMBRAPA

O azevém anual (*Lolium multiflorum*) é uma gramínea de inverno utilizada como pastagem no Rio Grande do Sul, sendo também empregada como cobertura de solo em sucessão às culturas de verão. Além disso, é a principal cultura utilizada em pré-cultivo ao arroz irrigado em sistema de plantio direto. No entanto, sabe-se que o azevém é hospedeiro de *Meloidogyne graminicola*, espécie de nematoide das galhas mais danosa associada ao arroz irrigado. Dessa forma, teve-se por objetivo nesse estudo, avaliar os efeitos de rizobactérias no biocontrole de *M. graminicola* e na promoção de crescimento de plantas de azevém 'BRS Ponteio', em casa de vegetação. Para isso, sementes da referida gramínea foram microbiolizadas com 12 isolados bacterianos previamente selecionados quanto a colonização radicular, e, a seguir, semeadas em vaso com solo esterilizado. Sementes microbiolizadas com água salina foram utilizadas com o tratamento testemunha. Após 10 e 30 dias da emergência e semeadura, respectivamente, cada planta foi inoculada

com 3.000 ovos + J2 do nematoide. Decorridos 45 dias, as plantas foram avaliadas quanto o número de perfilho, peso da matéria fresca da parte aérea (MFPA) e do sistema radicular (MFSR) e número de galhas (danos) nas raízes. Dentre os isolados testados, XT36, XT27, XT02, XT33, XT55, proporcionaram aumento da MFPA de 52% e MFSR de 26 a 94%, sendo XT27 (*Bacillus aryabhatai*) a mais efetiva comparativamente a testemunha. Além disso, os isolados XT66, XT36 e XT27 promoveram aumento do número de perfilhos (21:15). A microbiolização das sementes com todos isolados bacterianos resultou em redução de danos nas raízes (-37 a -80%), sendo XT21, XT66, XT37, XT55 e XT71 aqueles cujas plantas microbiolizadas apresentaram o menor número de galhas nas raízes (-121%). Porém, estudos mais detalhados acerca do biocontrole de *M. graminicola* e na promoção de crescimento de plantas de azevém, devem ser realizados para se estudar o impacto do uso de rizobactérias em condições controladas e a campo.